

COMISSÃO DE MINAS E ENERGIA**REQUERIMENTO Nº , DE 2022**

(Do Sr. Charles Evangelista)

Requer a realização de audiência pública para discutir a respeito da instalação de hidrelétricas nas cidades de Santa Rita do Jacutinga e Bom Jardim de Minas no estado de Minas Gerais.

Senhor Presidente:

Requeiro a Vossa Excelência, com fundamento no art. 255 do Regimento Interno desta Casa, a realização de reunião de audiência pública com o tema “Instalação de hidrelétricas nas cidades de Santa Rita do Jacutinga e Bom Jardim de Minas no estado de Minas Gerais”.

Sugiro a presença dos seguintes convidados:

- Ministro de Minas e Energia – Sr. Adolfo Sachsida;
- Superintendente Regional da Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável do Estado de Minas Gerais (Sul de Minas) – Sra. Ludmila Ladeira Alves de Brito;
- José Carlos de Oliveira Cruz - Presidente da Câmara Municipal de Santa Rita de Jacutinga/MG;
- Advogada, Sra. Karoline Caetano;
- Secretário Municipal de Cultura e Turismo de Santa Rita de Jacutinga, Sr. Gil Chaves da Cunha;
- Prefeito de Bom Jardim de Minas, Sr. Joaquim Laércio Rodrigues;
- Vice-Prefeito de Bom Jardim de Minas, Sr. José Francisco Matos e Silva;
- Secretário de Turismo, Sr. Ademir Aparecido Rodrigues;
- Líder Comunitário, Sr. Jorge Gonzaga Júnior.

JUSTIFICAÇÃO

Conhecida como cidade das cachoeiras, o município mineiro de Santa Rita do Jacutinga, está apreensivo em relação à possibilidade de ver suas belas quedas d'água minguarem ao longo do tempo, caso os projetos que estão em andamento para a construção de Centrais Geradoras Hidrelétricas (CGHs) na cidade sejam concretizados.



As cachoeiras estão localizadas no município de Santa Rita de Jacutinga e outras estão na divisa com a cidade de Bom Jardim de Minas, estas cidades dependem das cachoeiras para o desenvolvimento constante do turismo na região, já que são os principais atrativos explorados pelos municípios. A construção de hidrelétricas na região vai totalmente contra a vocação das cidades, porque irá inviabilizar a atividade turística, sendo o maior prejuízo com referida construção o percurso onde a vazão do rio é reduzida. Dessa maneira, as cachoeiras seriam as maiores impactadas, perdendo sua vazão original, sem falar dos prejuízos ambientais para a flora e a fauna local.

A cidade já possui outras duas usinas que não contribuem em nada para os municípios, tendo em vista que o imposto gerado é o ISS (Imposto Sobre Serviços), com fator gerador apenas no momento da obra, quando da emissão de nota fiscal de prestadores de serviço, após a conclusão das obras, as CGHs não pagam nenhum imposto direto às Prefeituras, somente impostos estaduais que não chegam diretamente às cidades.

Santa Rita do Jacutinga está criando um Parque Municipal Boqueirão da Mira dentro de uma área de proteção ambiental, sendo as cachoeiras parte do circuito de visitação, consequentemente, a instalação desses projetos vai impactar diretamente o desenvolvimento socioeconômico da cidade e da região.

Ressalto que a empresa CGH Sêneca, do Grupo Welt já possui licença ambiental e pretende construir a terceira hidrelétrica da cidade no Rio Bananal, local conhecido como Cânion das Posses, com duas cachoeiras utilizadas como um dos circuitos de rafting e canoagem. O outro projeto é da empresa CGH Moinhos, do Grupo Hy Brazil, cuja construção impactaria diretamente o Complexo Pacau, formado pelas cachoeiras do Pacau, dos Sonhos, do Batismo, do Escorrega e do Por Acaso.

Portanto, diante do exposto, solicito o apoio do plenário desta Comissão a este requerimento para que seja discutida a presente questão em audiência pública, visando uma solução para o conflito apresentado, de modo a garantir o que for mais benéfico para toda população mineira da região.

Sala da Comissão, em de de 2022.


Charles Evangelista PP/MG
Deputado Federal

